



## IMPACTOS ECOLÓGICOS DAS INTERAÇÕES ENTRE ANIMAIS DE COMPANHIA E FAUNA SILVESTRE NO BRASIL

Thiago Ramon Gabriel Dias<sup>\*1</sup>, Isabelly Almeida Rodrigues<sup>1</sup>, Caroline Batista de Oliveira<sup>1</sup>, Sophie Missagia Springer<sup>2</sup> e Juliano José de Oliveira Coutinho<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA Contagem – Una Contagem Contagem/MG – Brasil – \*Contato: [Thiagoramon\\_521@hotmail.com](mailto:Thiagoramon_521@hotmail.com)

<sup>2</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA Contagem – Una Contagem Contagem/MG – Brasil

### INTRODUÇÃO

Os animais de estimação, como cães e gatos, ocupam um lugar de destaque nas famílias brasileiras. Com a urbanização em constante crescimento e o aumento na população de animais de companhia, as interações entre esses animais e a fauna silvestre também se intensificaram. No entanto, as interações entre animais de estimação e a vida selvagem podem acarretar impactos ecológicos e éticos que merecem atenção.

Este resumo se propõe a destacar os impactos ecológicos resultantes das interações entre animais de companhia, como cães e gatos, e a fauna silvestre no Brasil. Com a crescente urbanização e o aumento do número de animais de estimação, torna-se cada vez mais urgente a compreensão e a avaliação dos efeitos dessas interações na biodiversidade local. Destacaremos a relação entre a presença de animais de estimação, sua influência na vida selvagem nativa e as implicações éticas relacionadas a esse cenário. Além disso, busca-se evidenciar a falta de atenção dada às questões éticas específicas, incentivando a reflexão sobre os impactos ecológicos das interações entre animais de companhia e a fauna silvestre no Brasil.

### MATERIAL ou MATERIAL E MÉTODOS

Este resumo de tema foi desenvolvido com base em um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados em plataformas científicas, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. A seleção abrangeu estudos publicados nos últimos 38 anos, com foco nas palavras-chave: Animais de companhia, vida selvagem, fauna brasileira, conservação, conflitos entre espécies fauna silvestre brasileira, animais de estimação e impacto ambiental.

### RESUMO DE TEMA

Os animais silvestres são os animais provenientes da fauna brasileira, já os animais domésticos como cães e gatos, são espécies exóticas, aquelas que ocorrem fora de sua área de distribuição natural. <sup>1</sup> Tanto o cão (*Canis familiaris*) como o gato doméstico (*Felis catus*) quando deixam a vida doméstica quando e passam a reintegrar ao ambiente de maneira asselvajada, fazem a fauna nativa a se tornar vulnerável, assim essas espécies são consideradas espécies invasoras. <sup>2</sup> Nos estados unidos e no Canadá é estimado que os gatos domésticos ao ar livre matam aproximadamente 2,4 bilhões de aves todos os anos. Esse número ele representa o impacto combinado de dezenas de milhões de gatos ao ar livre. <sup>3,4,5</sup>

No Havaí era originalmente um país isolamento geográfico e ausente de predadores mamíferos. Após a introdução dos gatos nas ilhas havaianas no final de 1700 resultou na predação generalizada de aves nativas únicas e ampla contaminação ambiental afetando pessoas e animais selvagens. <sup>6</sup>



Figura 1: Gato predando pássaro (Fonte: abcbirds.org).

Infelizmente, a introdução de gatos nas ilhas havaianas no final de 1700 resultou na predação generalizada de aves nativas únicas e ampla

contaminação ambiental, com afetando pessoas e animais selvagens como focas-monge havaianas (*Monachus schauinslandi*). Do mesmo modo, os cães e gatos na Nova Zelândia tem alto impacto de predação em aves não, um único cão doméstico matou 900 kiwis nesse país. <sup>7</sup> As enfermidades infecciosas trazidas pelos animais domésticos afetam diretamente a fauna nativa. Muitos animais silvestres não possuem sistema imunológico competente para combater patógenos originários dos animais domésticos e muito desses animais acabam morrendo ou a infecção pode ocorrer de maneira contrária, como o animal doméstico se contaminando com uma doença de animais silvestres. <sup>2,8</sup>

Na Austrália um dos fatores que diminufram a população de Coalas (*Phascolarctos cinereus*) afetadas é a doença causada pela bactéria Clamídia, que tem sido relatada em grande parte das populações de coalas. <sup>7,8,10</sup>

A interação entre animais silvestres e animais domésticos são responsáveis pela disseminação de diversas doenças infectocontagiosas para a fauna brasileira, como parvovirose, cinomose, toxoplasmose entre outras. <sup>9,10</sup>

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente análise reforça que o aumento da população de cães e gatos não domiciliados em ambientes urbanos podem colocar em risco a proteção da fauna nativa, assim como a prevenção de doenças, desempenha um papel central na promoção de um ecossistema equilibrado. Nesse contexto, políticas públicas eficazes, programas de educação ambiental abrangentes e estratégias de manejo responsável se tornam inadiáveis para enfrentar esse desafio em evolução.

Os pesquisadores e defensores da fauna, dentro das instituições acadêmicas e organizações de proteção animal, devem permanecer conscientes dos princípios éticos que buscam preservar a integridade dos animais, sejam eles animais domésticos ou selvagens. É imperativo que a comunidade acadêmica compreenda que o cuidado com as interações entre os animais de companhia e animais interação de fauna, pois os impactos delas podem ser grandes.

A promoção da harmonia entre animais de estimação, a vida selvagem e as comunidades humanas são uma meta que requer esforços conjuntos de todas as partes envolvidas. Ao adotar abordagens multidisciplinares, reunindo autoridades governamentais, profissionais da medicina veterinária, grupos de proteção animal e a sociedade em geral, podemos desenvolver soluções sustentáveis que beneficiem a todos.

É crucial estabelecer políticas de esterilização e castração, incentivar a adoção responsável de animais de estimação, além de promover práticas de convivência consciente, evitando a liberação inadequada de animais domésticos. Ao fazê-lo, estamos não apenas protegendo a fauna nativa, mas também garantindo a saúde e a segurança da comunidade humana, construindo assim um ambiente onde todas as espécies coexistam de maneira equilibrada e sustentável. A continuidade desses esforços e o compromisso com a preservação do meio ambiente são essenciais para um futuro mais saudável e harmônico em nossas áreas urbanas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WERTHER, k. **Semiologia de Animais Silvestres**. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6831973/mod\\_resource/content/1/Semiologia\\_de\\_Animais\\_Silvestres.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6831973/mod_resource/content/1/Semiologia_de_Animais_Silvestres.pdf). Acesso em 15 de Outubro de 2023.
2. GUIMARÃES, Tainah Corrêa Seabra. **Espécies exóticas invasoras da fauna em unidades de conservação federais no Brasil** : Sistematização do conhecimento e implicações para o manejo. Disponível em: Repositório Institucional da UnB: Espécies exóticas invasoras da fauna em unidades de conservação federais no Brasil : sistematização do conhecimento e implicações para o manejo Acesso em 16 de Outubro de 2023.
3. RANGEL, C. H. ; NEIVA, C. H. M. B. **Predação de vertebrados por cães *Canis lúpus familiaris* (Mammalia:**



## XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

- Carnivora) no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, v. 3, n. 2, p. 261-269, 2013. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/revistaelectronica/index.php/BioBR/article/view/345>>. Acesso em 17 de Outubro de 2023.
4. BLANCHER, P. (2013). **Estimated number of birds killed by domestic cats in Canada**. Disponível em: <<https://dariuszdziebk.wpenginepowered.com/wp-content/uploads/2015/06/Blancher-2013-Estimated-number-of-birds-killed-by-domestic-cats-in-Canada.pdf>>. 2015 Acesso em 18 de Outubro de 2023.
  5. DOHERTY, T. S., Glen, A. S., Nimmo, D. G., Ritchie, E. G., & Dickman, C. R. (2016). **Invasive predators and global biodiversity loss**. Disponível em: <https://dariuszdziebk.wpenginepowered.com/wp-content/uploads/2020/09/Doherty-et-al.-2016-Invasive-predators-and-global-biodiversity-loss.pdf>untitled (dariuszdziebk.wpenginepowered.com). 2016 Acesso em 19 de Outubro de 2023.
  6. LOSS, S. R., Will, T., & Marr, P. P. (2013). **The impact of free-ranging domestic cats on wildlife of the United States**. Disponível em: [https://dariuszdziebk.wpenginepowered.com/wp-content/uploads/2015/09/Loss\\_et\\_al\\_2013-Impacts\\_Outdoor\\_Cats.pdf](https://dariuszdziebk.wpenginepowered.com/wp-content/uploads/2015/09/Loss_et_al_2013-Impacts_Outdoor_Cats.pdf) Acesso em 20 de Outubro de 2023.
  7. AMERICAN BIRD CONSERVANCY. **Cats and birds: the combination can be disastrous. Although domestic cats (Felis catus) can make wonderful pets, they threaten birds and other wildlife and disrupt ecosystems**. 2019 American Bird Conservancy, 2019. Disponível em: <<https://abcbirds.org/program/cats-indoors/cats-and-birds/>> Acesso em 21 de Outubro de 2023.
  8. POLKINGHORNE, A. ; HANGER, J. ; TIMMS, P. **Recent advances in understanding the biology, epidemiology and control of chlamydial infections in koalas**. *Veterinary Microbiology*, v. 165, n. 3-4, p. 214-223, 2013. doi: 10.1016/j.vetmic.2013.02.026 Acesso em 22 de Outubro de 2023.
  9. SALATA, E., Yoshida, E. L. A., Pereira, E. A., & Corrêa, F. M. A. **Toxoplasmose em animais silvestres e domésticos da região de Botucatu, estado de São Paulo, Brasil**. *Rev Inst Med trop S Paulo*, **27(1), 20-2**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0036-46651985000100004>. Acesso em 23 de Outubro de 2023.
  10. SILVA, A : **Consequências da interação entre animais domésticos errantes e fauna silvestre**.2021 Disponível em: Consequências da interação entre animais domésticos errantes e fauna silvestre (geasbrasil.wixsite.com) Acesso em 25 de Outubro de 2023.